

1 **ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE**
2 **COMTUR BH – 12 DE AGOSTO DE 2025**

3 Aos doze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 9h30, realizou-se a 36ª Reunião Ordinária
4 do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte - Comtur BH por videoconferência através do *link*
5 *meet.google.com/hrx-wnyi-rop*. A reunião contou com a presença dos conselheiros titulares, suplentes,
6 convidados e foi coordenada pelo Diretor de Políticas de Turismo e Inovação - DRTI, Sr. Eduardo Cruvinel.
7 Em seguida o Sr. Eduardo Cruvinel deu boas vindas a todos, justificou a ausência da Diretora-Presidente
8 da Belotur e Presidente Comtur BH, Sra. Bárbara Menucci e agradeceu a todos pelo comparecimento. Logo
9 após o Sr. Eduardo Cruvinel submeteu as atas da 35ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo
10 de Belo Horizonte e da 6ª Reunião Extraordinária do Comtur BH à aprovação dos conselheiros e
11 conselheiras, na ausência de observações, as atas foram aprovadas e validadas por unanimidade. O Sr.
12 Eduardo Cruvinel consultou os presentes quanto à alteração da ordem das pautas solicitadas por ofício
13 pelo Sindicato das Empresas de Turismo de Minas Gerais - Sindetur MG, Associação Brasileira de
14 Agências de Viagens de Minas Gerais - ABAV MG e Coletivo Movimenta Turismo MG para fossem tratadas
15 como segundo item da reunião e a exclusão da apresentação dos resultados do Arraial de Belo Horizonte
16 2025 e Pesquisa Parada LGBTQIA+ em razão da necessidade de ajustes internos na formatação das
17 informações. Todos os presentes manifestaram concordância com as alterações propostas, prosseguindo-
18 se a reunião conforme o acordado. Em continuidade, o Sr. Eduardo Cruvinel contextualizou sobre o ofício
19 encaminhado à Belotur pelo Sindetur MG, ABAV MG e Coletivo Movimenta Turismo MG com os seguintes
20 pontos listados: Concessão de espaço na Estação Pampulha para implantação do Terminal Turístico; Poda
21 de árvores nas rotas turísticas; Ações de educação turística e patrimonial e Regulamentação do transporte
22 fretado. Em seguida o Sr. Eduardo Cruvinel passou a palavra para o Sr. José Eugênio Aguiar, conselheiro
23 titular representante do Sindetur MG que contextualizou sobre o envio das solicitações do setor para a
24 Belotur, solicitou apoio dos demais conselheiros e ressaltou que tais questões representam desafios
25 significativos para os empresários do setor de transporte fretado em Belo Horizonte e na Região
26 Metropolitana. O Sr. José Eugênio Aguiar passou a palavra ao Sr. Breno Mesquita, líder do Coletivo
27 Movimenta Turismo MG e gestor de relacionamento do Sindetur MG, que se apresentou e manifestou o
28 interesse em obter a aprovação dos presentes, bem como verificar se havia informações adicionais acerca
29 dos assuntos apresentados, se colocou à disposição para esclarecimentos no decorrer da reunião ou
30 posteriormente pelos seus canais de atendimento - *sindeturmg@sindeturmg.com.br*. O Sr. Breno Mesquita
31 explicou sobre a existência de cinco plataformas de embarque e desembarque de transporte rodoviário
32 presentes na lateral inferior da Estação Pampulha que em desuso sem motivo conhecido, comentou que a
33 estrutura está pronta para que haja a concessão do espaço para implantação de um Terminal Turístico. O
34 Sr. Breno Mesquita informou que foram realizadas duas visitas técnicas ao local: a primeira, com a presença
35 do Chefe de Gabinete da Belotur, Sr. Marcos Tito, da Gerente de Promoção Turística, Sra. Fernanda
36 Fonseca, e de assessores de dois vereadores; e a segunda, com o Chefe de Operações da Regional
37 Pampulha e representantes da BHTrans. Nessas ocasiões, foi observada a viabilidade de operação do
38 Terminal Turístico, bem como os benefícios que poderia trazer ao local, à população e aos turistas. O Sr.
39 Breno Mesquita questionou se algum dos presentes possuía projetos para o referido espaço e se todos
40 concordavam com a proposta de implantação do Terminal Turístico na Estação Pampulha. O Sr. Breno
41 Mesquita ressaltou, ainda, questões sensíveis relacionadas ao Terminal JK, por se tratar de propriedade
42 privada e que não tem respondido às tentativas de contato. A Sra. Rosângela Mirian, representante titular

43 da Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG, manifestou-se como cidadã, reconheceu a relevância
44 do tema para a cidade, evidenciou que a dificuldade de contato com o Terminal JK é inconcebível, afirmou
45 que, ou o local atua efetivamente como Terminal Turístico JK, ou não deveria manter tal *status*. A Sra.
46 Rosângela Mirian acrescentou que é plenamente justificável a utilização de uma estrutura já existente, como
47 a Estação Pampulha, considerando a importância turística da região, observou, ainda, que há locais na
48 cidade que funcionam informalmente como terminais turísticos e que isso prejudica o trânsito, citou a região
49 da Praça da Liberdade. A Sra. Rosângela Mirian sugeriu que essa região também seja considerada para a
50 instalação de um terminal turístico, por fim, comentou que existem colegas mais capacitados para opinar
51 tecnicamente sobre o assunto. O Sr. José Eugênio Aguiar comentou as questões sobre o Terminal Turístico
52 JK, inclusive sobre o desconhecimento da origem do nome “Terminal Turístico” tendo em vista que o local
53 é privado. Em seguida, o Sr. Ricardo Campos, conselheiro suplente representante da ABAV MG,
54 complementou as falas do Sr. José Eugênio Aguiar, destacou que, há muito tempo, o Sr. Breno Mesquita
55 vem empenhando esforços para a implantação de um Terminal Turístico em Belo Horizonte. O Sr. Ricardo
56 Campos ressaltou que o turismo na cidade também está diretamente relacionado às excursões e observou
57 que, atualmente, os ônibus de grande porte que transportam turistas não dispõem de local adequado para
58 parada, acrescentou, ainda, que o Terminal Turístico JK não mantém diálogo quanto às suas decisões
59 internas. Através do bate-papo da reunião, o Sr. André Orandi, conselheiro titular da Secretaria Municipal
60 de Assuntos Institucionais e Comunicação Social - SMAICS questionou: “*Temos algum pré-projeto da*
61 *proposta do terminal na Pampulha?*”. O Sr. Breno Mesquita informou que existe um pré-projeto para a
62 instalação do Terminal Turístico na Estação Pampulha, esclareceu que, durante o Arraial de Belô, foi
63 acordado com a Sra. Marina Simião, Diretora de Marketing e Promoção Turística, que o assunto fosse
64 inicialmente tratado no âmbito do Comtur BH, a fim de verificar se alguma outra entidade possuía projeto
65 para o referido terminal. O Sr. Breno Mesquita acrescentou que, após essa etapa, seria possível apresentar
66 uma versão aprimorada do pré-projeto, em conformidade com as normas da BHTrans, da Superintendência
67 de Mobilidade Urbana SUMOB e com o apoio do Comtur BH. O Sr. Breno Mesquita informou, ainda, que
68 foram identificados dois possíveis locais privados para estacionamento de ônibus turísticos: um no
69 estacionamento lateral do BeFly Minascentro e outro na garagem da Linha Tour, localizada no bairro Alto
70 Vera Cruz, mencionou, também, a garagem da Cometinha Turismo, situada no bairro Vista Alegre, que já
71 oferece suporte a esses veículos. A Gerente de Desenvolvimento Turístico, Sra. Karla Guerra, informou
72 que há algum tempo realizou uma pesquisa sobre o Terminal Turístico JK, na qual identificou a existência
73 de concessão do espaço para o Estado, além de ter encontrado referências a legislações relacionadas ao
74 local. Em seguida, questionou ao Sr. Breno Mesquita se havia sido realizada pesquisa semelhante. O Sr.
75 Breno Mesquita respondeu que foi feito um levantamento de informações, no qual se constatou que a
76 Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE é proprietária de duas lojas no local,
77 embora a própria empresa não tenha identificado quais seriam esses estabelecimentos. O Sr. Breno
78 Mesquita informou, ainda, que o espaço do Terminal Turístico JK onde anteriormente funcionava como sala
79 de embarque encontra-se atualmente sob posse da Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG. O Sr. Breno
80 Mesquita mencionou, também, que houve a instalação de dois banheiros no Terminal Turístico JK que estão
81 interditados por estarem em desacordo com as diretrizes do Conselho de Patrimônio Cultural de Belo
82 Horizonte. A Sra. Karla Guerra agradeceu os esclarecimentos, em seguida a Sra. Gabriela Pereira Lopes,
83 conselheira titular representante da Superintendência de Mobilidade Urbana SUMOB, se colocou à
84 disposição para auxiliar nas tratativas sobre o assunto embora a ação já esteja em condução pela

85 presidente da BHTrans. O Sr. Breno Mesquita informou que, conforme recomendação da BHTrans, aguarda
86 posicionamento formal da SUMOB acerca da viabilidade de utilização da Estação Pampulha como possível
87 local para a instalação do Terminal Turístico e destacou, ainda, que essa definição considera as
88 possibilidades previamente levantadas pelo Sr. Marcos Tito e pelo Sr. Ygor Teles, assessor da Gerência
89 de Promoção Turística da Belotur. A Sra. Gabriela Pereira Lopes informou que verificará internamente a
90 quem está direcionada a solicitação, a fim de dar o devido andamento. O Sr. Breno Mesquita agradeceu à
91 Sra. Gabriela Pereira e informou seus contatos - sindeturmg@Sindetur mg.com.br - colocando-se à
92 disposição, juntamente com o Sr. José Eugênio Aguiar, para quaisquer esclarecimentos que se fizerem
93 necessários. Na sequência, a Sra. Marina Simião saudou a todos, parabenizou o Sr. Breno Mesquita e o
94 Sr. José Eugênio Aguiar pela apresentação da pauta para discussão no Comtur BH, ressaltou que se trata
95 de uma demanda antiga e de interesse da Belotur, que sempre manifestou apoio à iniciativa. A Sra. Marina
96 Simião destacou, ainda, que em visitas técnicas ao local foi reiterado que a Belotur não dispõe de espaço
97 próprio para a instalação de um Terminal Turístico, sendo necessário o alinhamento com os órgãos
98 competentes, a SUMOB e a BHTrans, para viabilizar a implantação tendo em vista se tratar do uso de
99 espaço público para uma entidade privada. Em seguida, a Sra. Marina Simião reforçou a relevância da
100 implantação de um Terminal Turístico em Belo Horizonte, salientou que tal medida possibilitará maior
101 integração de trabalho com outras instituições, mencionou, como exemplo, o transporte rodoviário para o
102 Aeroporto Internacional de Belo Horizonte e a ampliação de serviços para a região da Pampulha. A Sra.
103 Marina Simião destacou que a construção dessa iniciativa deve ser coletiva, ressaltou a pertinência do tema
104 ser tratado no âmbito do Comtur BH, diante da presença de diversos órgãos públicos e entidades da
105 sociedade civil capazes de contribuir com a pauta. Por fim, agradeceu a todos e informou que não poderia
106 permanecer até o término da reunião em razão de outro compromisso previamente agendado. O Sr. José
107 Eugênio Aguiar agradeceu à Sra. Marina Simião pela atenção e colaboração habituais, estendendo seus
108 agradecimentos a toda a equipe da Belotur e esclareceu que a demanda pela instalação do Terminal
109 Turístico da Estação Pampulha não se trata de uma solicitação exclusiva do Sindetur MG, mas que a
110 entidade assumiu a condução do tema por entender a necessidade da cidade de Belo Horizonte em contar
111 com o referido equipamento. O Sr. José Eugênio Aguiar ressaltou que o Sindetur MG tem ciência dos
112 trâmites legais, tanto em âmbito estadual quanto federal, referentes à concessão ou cessão do espaço
113 destinado à implantação do Terminal Turístico de Belo Horizonte na Estação Pampulha. O Sr. Eduardo
114 Cruvinel questionou ao Sr. José Eugênio Aguiar e ao Sr. Breno Mesquita se o objetivo desta pauta na 36ª
115 Reunião Ordinária do Comtur BH seria obter a chancela dos conselheiros e conselheiras quanto à
116 implantação do Terminal Turístico na Estação Pampulha, a fim de que as demais providências sejam
117 adotadas e as ações tenham o devido prosseguimento. O Sr. Breno Mesquita e o Sr. José Eugênio Aguiar
118 confirmaram que sim. Na sequência, o Sr. Eduardo Cruvinel destacou, para fins de registro, a necessidade
119 de tratar o tema sob duas óticas: a do Terminal Turístico JK, cuja incumbência cabe à iniciativa privada, e
120 a do Terminal Turístico da Estação Pampulha, que será tratado como público. O Sr. Eduardo Cruvinel
121 ressaltou que, em cada caso, as tratativas são distintas e que, embora o Terminal Turístico da Estação
122 Pampulha represente uma reivindicação legítima para o fortalecimento da atividade turística em Belo
123 Horizonte, sua efetiva instalação exige o cumprimento de trâmites legais e jurídicos que poderão culminar
124 em uma possível concessão ou cessão do espaço localizado na Estação Pampulha. Em seguida, o Sr.
125 Breno Mesquita apresentou o próximo ponto da pauta, referente à poda de árvores nas rotas turísticas,
126 demanda apresentada por agências de receptivo e guias de turismo cadastrados que atuam na cidade. O

127 Sr. Breno Mesquita informou que, em algumas avenidas e ruas utilizadas nas rotas turísticas e *city tours*, a
128 arborização existente tem prejudicado a mobilidade dos ônibus de turismo, situação agravada, mais
129 recentemente, pela fiação de internet e telefonia, relatou episódios vivenciados pessoalmente, já
130 encaminhados por ele a três vereadores. O Sr. Breno Mesquita informou, ainda, que em diálogo com o
131 chefe de gabinete da Vereadora Fernanda Pereira Altoé, após uma pesquisa informal, obteve a informação
132 que a empresa licitada pela Prefeitura de Belo Horizonte para a poda de árvores, descumpria as obrigações
133 contratuais, razão pela qual o contrato foi rescindido. O Sr. Breno Mesquita comunicou, também, que a
134 Prefeitura de Belo Horizonte estaria elaborando nova licitação para a contratação de outra empresa para a
135 prestação do serviço. Diante disso, o Sr. Breno Mesquita solicitou a chancela do Comtur BH para proceder
136 o envio de ofício à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a fim de obter resposta oficial acerca da
137 veracidade das informações repassadas pelo gabinete da Vereadora Fernanda Pereira Altoé, bem como
138 sobre o *status* da contratação da nova empresa responsável pela poda de árvores. Requereu,
139 adicionalmente, que o ofício solicitasse a efetiva realização das duas podas anuais de rotina e a inclusão
140 de uma poda extra. O Sr. Eduardo Cruvinel perguntou se algum conselheiro da Secretaria Municipal de
141 Meio Ambiente estava presente, ratificou a legitimidade da solicitação e aconselhou que na elaboração do
142 ofício os locais que precisem das podas sejam descritos, para que o ofício seja mais direto e efetivo. O Sr.
143 Breno Mesquita ressaltou que, há mais de um ano, com o auxílio da Sra. Marina Simião e do Sr. Ricardo
144 Campos, vem buscando diálogo com a vertente das municipalidades sobre a poda das árvores. O Sr. Breno
145 Mesquita falou sobre a proposta de realização de um novo *city tour* técnico, com a participação dos
146 tomadores de decisão das referidas áreas, a fim de que possam vivenciar as dificuldades enfrentadas pelos
147 guias de turismo que operam com ônibus de dois andares ou veículos menores, porém de maior largura.
148 Na sequência, o Sr. Ricardo Campos informou que o *city tour* técnico já foi realizado há algum tempo e
149 sugeriu que os guias de turismo, por meio de seu sindicato, disponham de um canal direto com os
150 responsáveis pela poda, a fim de apontar em tempo real as necessidades identificadas. O Sr. Eduardo
151 Cruvinel ratificou sobre a importância do mapeamento dos locais que necessitam de poda e manifestou
152 apoio à proposta de criação de um canal facilitado para que os guias de turismo tenham acesso direto ao
153 responsável pelo serviço de podas. A Sra. Rosângela Mirian ressaltou que a questão da poda de árvores
154 é bastante ampla, por envolver diferentes setores e situações, e destacou a importância de um diálogo
155 voltado ao entendimento dos objetivos das podas. A Sra. Rosângela Mirian enfatizou que Belo Horizonte
156 necessita tanto da preservação da arborização quanto da realização efetiva de podas de manutenção, mas
157 ponderou que o tema não deve ser tratado apenas como prioridade do transporte ou da manutenção
158 urbana. A Sra. Rosângela Mirian acrescentou que, ainda que o foco do Comtur BH seja o turismo, é
159 fundamental adotar uma visão ampla e holística sobre a arborização e as podas, considerando inclusive a
160 possibilidade de criação de rotas alternativas para a circulação de ônibus de maior porte. Em seguida, a
161 Sra. Karla Guerra endossou a manifestação da Sra. Rosângela Mirian, acrescentou que a execução das
162 podas é terceirizada há muito tempo e, frequentemente, realizada de forma indiscriminada em favor da rede
163 elétrica, em detrimento do desenho natural das árvores. A Sra. Karla Guerra reforçou a importância de
164 mapear os pontos críticos que necessitam as podas a fim de facilitar a análise dos órgãos responsáveis
165 permitindo ações mais propositivas. O Sr. Eduardo Cruvinel comentou que a execução das podas deve
166 seguir critérios técnicos estabelecidos, sendo responsabilidade dos órgãos competentes observar e aplicar
167 tais diretrizes, de modo que as podas sejam realizadas de acordo com o permitido e previamente
168 estabelecido. Em seguida, o Sr. Oscar Augusto Duval da Silva, conselheiro titular representante da

169 Administração Regional Centro-Sul, cumprimentou a todos, apresentou-se e contextualizou a questão do
170 manejo da arborização urbana. O Sr. Oscar Augusto Duval da Silva explicou que a Prefeitura de Belo
171 Horizonte mantém um convênio, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com a Companhia
172 Energética de Minas Gerais Cemig que realiza podas para liberação de redes de baixa e média tensão.
173 Quanto à questão das podas nas rotas turísticas, o Sr. Oscar Augusto Duval da Silva esclareceu que, a
174 gestão ambiental cabe à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, enquanto a execução das podas é de
175 responsabilidade da Secretaria de Obras, por intermédio da Subsecretaria de Zeladoria Urbana, dividida
176 em dez regionais. O Sr. Oscar Augusto Duval da Silva ressaltou que, caso os locais que necessitam de
177 poda já estejam identificados, preferencialmente com registro fotográfico, tais informações devem ser
178 encaminhadas à Belotur para possível reunião com o Subsecretário de Zeladoria Urbana, visando o
179 alinhamento da demanda. O Sr. Oscar Augusto Duval da Silva salientou ainda que se deve considerar a
180 observação da Sra. Rosangela Mirian sobre a arborização da cidade e a viabilidade de rotas alternativas
181 para veículos de grande porte. Finalizou sua manifestação colocando-se à disposição. Logo após o Sr.
182 Eduardo Crunivel comentou que a intervenção do Sr. Oscar Augusto Duval da Silva foi muito bem vinda, e
183 que é esse tipo de esclarecimento que o Sindetur MG, o Coletivo Movimenta Turismo e a ABAV MG
184 esperam dos órgãos públicos pois facilita o caminho para chegar a solução dos pleitos. O Sr. Breno
185 Mesquita informou que já enviou o mapeamento dos locais que necessitam de poda à Sra. Marina Simião,
186 mas que, ao longo da semana, realizará alinhamento com o Sr. José Eugênio Aguiar e com alguns parceiros
187 guias de turismo, a fim de estabelecer uma ordem de prioridade e posteriormente, a lista será reenviada à
188 Sra. Marina Simião para eventual contato com o Subsecretário de Zeladoria Urbana. O Sr. Eduardo Crunivel
189 acrescentou que a Sra. Marina Simião orientou que o envio seja realizado ao Gabinete da Presidência da
190 Belotur presidencia.belotur@pbh.gov.br. Esclareceu, entretanto, que as orientações sobre o envio serão
191 fornecidas posteriormente, e que todas as informações, *links*, *e-mails* e apresentações serão
192 encaminhados, como de costume, por *e-mail* no ato da aprovação da ata. Em seguida a Sra. Karla Guerra
193 propôs alinhar com o Sr. Breno Mesquita e o Sr. José Eugênio Aguiar que a Belotur, por meio do Gabinete
194 da Presidência, responderá ao ofício encaminhado pelo Sindetur MG, pelo Coletivo Movimenta Turismo e
195 pela ABAV, contemplando os encaminhamentos das solicitações discutidas nesta plenária. A Sra. Karla
196 Guerra explicou que as tratativas, para viabilizar tais encaminhamentos, devem ser conduzidas entre os
197 gabinetes dos órgãos envolvidos e solicitou ao Sr. Breno Mesquita e ao Sr. José Eugênio Aguiar o envio
198 das informações adicionais referentes às demandas, de modo que todos os assuntos sejam direcionados
199 às Secretarias competentes. O Sr. José Eugênio Aguiar manifestou concordância. Em seguida, o Sr. Breno
200 Mesquita apresentou o próximo ponto da pauta – Ações de Educação Turística e Patrimonial – destacou
201 que diversos destinos brasileiros, inclusive próximos a Belo Horizonte, já desenvolvem programas nesse
202 âmbito. O Sr. Breno Mesquita citou como exemplo o município de Itabirito, onde atuou como técnico de
203 turismo por dois anos e atuou em um programa de educação patrimonial. O Sr. Breno Mesquita mencionou
204 que já existem algumas iniciativas na cidade, nesse contexto, mencionou o projeto *Expresso de Natureza*,
205 iniciativa da Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, integrante
206 do programa BH Itinerante que consiste em um ônibus que leva participantes a visitas, trilhas e vivências
207 em espaços ambientais e educativos da cidade, com o objetivo de promover a educação ambiental e a
208 conscientização sobre a importância da preservação. O Sr. Breno Mesquita sugeriu que a Secretaria
209 Municipal de Educação, em conjunto com a Belotur, desenvolva ação similar, eventualmente em parceria
210 com o Sindetur MG, a ABAV ou o Sindicato dos Guias de Turismo Singtur, voltada para crianças do 3º ou

211 5º ano do ensino fundamental. Tal ação tem o objetivo de proporcionar o conhecimento da história e dos
212 atrativos turísticos da cidade, tornando as crianças multiplicadoras dessas informações e, por
213 consequência, reduzindo índices de vandalismo e depredação de equipamentos públicos. Ao final da fala
214 do Sr. Breno Mesquita, o Sr. Eduardo Cruvinel questionou se algum conselheiro gostaria de se manifestar
215 sobre o tema exposto, salientou que não há representantes da Secretaria Municipal de Educação no Comtur
216 BH, o que impossibilita a manifestação específica da pasta. A Sra. Andrea Andrade, conselheira suplente
217 representante da Administração Regional Centro-Sul, manifestou-se e informou que poderia intermediar a
218 questão, uma vez que a Regional de Educação se encontra no mesmo local que Administração Regional
219 Centro-Sul. A Sra. Andrea Andrade sugeriu a formalização da proposta para posterior encaminhamento à
220 Regional de Educação, a fim de iniciar as tratativas. O Sr. Breno Mesquita informou que fará contato com
221 parceiros ligados ao tema para formalizar a proposta por meio de ofício a ser enviado ao Gabinete da
222 Presidência da Belotur. O Sr. Eduardo Cruvinel considerou a proposta bastante relevante, embora tenha
223 registrado dúvidas quanto à adequação à grade curricular e à programação das escolas, ressaltou, contudo,
224 que, se elaborado com a devida antecedência, o projeto terá maiores chances de implementação, e
225 agradeceu à Sra. Andrea Andrade pela intervenção. A Sra. Milena Teixeira Soares, conselheira titular
226 representante da Fecomércio MG, parabenizou o Sindetur MG, o Coletivo Movimenta Turismo e a ABAV
227 pela apresentação de pautas relevantes para o turismo na cidade e manifestou interesse em compreender
228 melhor a proposta de ações de educação turística e patrimonial, destacou que a Fecomércio pode contribuir
229 de forma significativa, uma vez que a iniciativa está alinhada ao seu viés social. A Sra. Milena Teixeira
230 Soares citou, como exemplo, a atuação da instituição com educação patrimonial no Pantanal, desenvolvida
231 em escolas, e solicitou participar das discussões sobre o tema. O Sr. Breno Mesquita informou que a Sra.
232 Milena Teixeira Soares será envolvida nas tratativas relacionadas ao assunto. O Sr. José Eugênio Aguiar
233 acrescentou que é muito relevante contar com a participação da Fecomércio, considerando sua estrutura e
234 experiência na área, fatores que fortalecem uma ação de grande importância para a cidade de Belo
235 Horizonte. A Sra. Rosângela Mirian informou que a UEMG possui uma disciplina sobre educação ambiental
236 no ensino infantil, no curso de Licenciatura em Artes Visuais, explicou que leciona a matéria com abordagem
237 baseada na sustentabilidade advinda do *design* sistêmico e elogiou as pautas apresentadas. O Sr. José
238 Eugênio Aguiar agradeceu a manifestação e ressaltou que conta com o apoio de todos. O Sr. Eduardo
239 Cruvinel sugeriu ao Sr. Breno Mesquita e ao Sr. José Eugênio Aguiar considerar na proposta a inserção de
240 instituições de ensino superior, pois o projeto pode se tornar tema de trabalhos de extensão, ser inicialmente
241 executado em caráter piloto, para posterior implantação definitiva. O Sr. José Eugênio Aguiar agradeceu a
242 sugestão e informou que a mesma será considerada. A Sra. Karla Guerra ressaltou que, para efeito de
243 encaminhamento, serão mencionadas no ofício as parcerias que estão surgindo na reunião. Sugeriu ainda
244 a formação de um grupo com os interessados no tema, com o objetivo de possibilitar melhor evolução das
245 ações. O Sr. José Eugênio Aguiar agradeceu a sugestão e, em seguida, passou ao último ponto da pauta
246 – Regulamentação do Transporte Fretado. O Sr. José Eugênio Aguiar informou que já foi encaminhado
247 ofício à Belotur elencando as solicitações sobre o tema, bem como possíveis soluções apresentadas pelo
248 Sr. Sérgio Torres, advogado da empresa Rouxinol Turismo, associada do Sindetur MG. O Sr. José Eugênio
249 Aguiar destacou que os pontos levantados representam um dos principais entraves enfrentados pelos
250 empresários que atuam com transporte fretado em Belo Horizonte e na Região Metropolitana, ressaltou
251 que, embora a norma já tenha sido publicada, ainda vislumbra a possibilidade de alinhar algumas diretrizes.
252 Em seguida, o Sr. José Eugênio Aguiar passou a palavra ao Sr. Sérgio Torres, que esclareceu que o objetivo

253 da manifestação não é gerar conflitos ou embates, mas sim promover um diálogo construtivo sobre as
254 dificuldades enfrentadas, buscando a construção de consensos. O Sr. Sérgio Torres explicou que no ofício
255 encaminhado pelo Sindetur MG foram elencados quatro temas considerados relevantes, sendo que um
256 deles já solucionado, referente ao acesso ao sistema para realização dos cadastros, manifestou dúvidas
257 quanto à pertinência de discutir os demais três pontos na própria reunião ou em um grupo de trabalho. O
258 Sr. Eduardo Cruvinel ressaltou a importância de contextualizar os conselheiros sobre o tema, de modo a
259 nivelar as informações, o que foi feito na sequência pelo próprio Sr. Eduardo Cruvinel, que acrescentou que
260 entende ser necessário encaminhar o ofício enviado à Belotur também à SUMOB e à BHTrans, incluindo
261 no documento a solicitação de um momento de escuta com os envolvidos. O Sr. Sérgio Torres concordou
262 com a proposta, e o Sr. José Eugênio Aguiar informou que já houve trocas de *e-mails* com a equipe da
263 SUMOB e com o Sr. Ygor Teles sobre o assunto, tendo obtido alguns retornos, destacou que foi nesse
264 contexto que a Sra. Bárbara Menucci e a Sra. Marina Simião sugeriram levar o tema para apreciação no
265 âmbito do Comtur BH. O Sr. José Eugênio Aguiar questionou se deveriam aguardar as respostas ao ofício
266 já enviado, ao que o Sr. Eduardo Cruvinel que respondeu afirmativamente. Em seguida, o Sr. Eduardo
267 Cruvinel solicitou, que após a fala da Sra. Karla Guerra, a Sra. Gabriela Pereira Lopes auxiliasse para o
268 esclarecimento quanto ao trâmite a ser seguido na SUMOB quanto as solicitações sobre a regulação do
269 transporte fretado. A Sra. Karla Guerra destacou a importância de alinhar o envio das solicitações aos
270 órgãos da Prefeitura, de modo a evitar que diferentes pastas sejam acionadas simultaneamente sobre o
271 mesmo assunto e ressaltou ainda que as propostas a serem chanceladas pelo Comtur BH devem ser
272 enviadas previamente aos conselheiros para conhecimento. O Sr. José Eugênio Aguiar informou que o
273 ofício enviado à Belotur agrupou todas as solicitações contidas nos *e-mails* trocados, sendo apresentado
274 na plenária para conhecimento de todos. A Sra. Karla Guerra esclareceu que é necessário recuperar a
275 memória dos envios de ofícios e *e-mails*, de modo que a Belotur possa dar continuidade aos processos por
276 meio do Gabinete da Presidência, garantindo maior fluidez às solicitações. Em seguida, a Sra. Gabriela
277 Pereira Lopes informou que, se o ofício sobre o transporte fretado foi enviado pelo Sr. José Eugênio Aguiar
278 para a SUMOB, deveria ter chegado ao seu conhecimento, o que não ocorreu, relatou que tem mantido
279 contato com o Sr. Ygor Teles e que já respondeu algumas demandas encaminhadas. O Sr. José Eugênio
280 Aguiar esclareceu que manteve trocas de *e-mails* com o Sr. Ygor Teles acreditando que ele atuava na
281 SUMOB, e que as respostas recebidas não foram satisfatórias. O Sr. José Eugênio Aguiar ressaltou, porém,
282 que agora aguarda um retorno claro para ambas as partes. O Sr. Ygor Teles confirmou o fluxo das
283 informações e informou que a resposta enviada pela SUMOB foi repassada ao Sr. José Eugênio Aguiar e
284 como este não considerou satisfatórias as respostas recebidas, foi sugerida a apresentação do tema ao
285 Comtur BH, a fim de obter apoio nas tratativas. O Sr. Sérgio Torres manifestou-se e questionou se as
286 solicitações deveriam ser enviadas diretamente à SUMOB. A Sra. Gabriela Pereira Lopes esclareceu que
287 não, informou que o trâmite continua a ser realizado pela Belotur, por meio do Gabinete da Presidência. O
288 Sr. Eduardo Cruvinel confirmou a manifestação da Sra. Gabriela Pereira Lopes, explicou que a plenária é
289 o momento destinado à discussão dos pontos abordados e à apresentação das demandas aos
290 conselheiros. O Sr. Eduardo Cruvinel esclareceu que o fluxo é encaminhar os assuntos ao chefe de
291 gabinete da Belotur, que, em consenso com as áreas relacionadas, enviará os ofícios necessários,
292 conforme as solicitações do Sindetur MG, do Coletivo Movimenta Turismo e da ABAV MG. O Sr. Eduardo
293 Cruvinel informou que a Secretaria Executiva do Comtur BH fará um resumo das demandas e retornará aos
294 solicitantes - Sindetur MG, do Coletivo Movimenta Turismo e da ABAV MG - e que posteriormente o

295 Gabinete da Presidência da Belotur realizará o envio dos ofícios, conforme já detalhado. Todos os presentes
 296 manifestaram concordância. O Sr. Eduardo Cruvinel ressaltou que o procedimento estabelecido visa
 297 organizar as demandas. A Sra. Karla Guerra acrescentou que, a partir do envio dos ofícios pelo Gabinete
 298 da Presidência, o acompanhamento das solicitações será realizado pelo mesmo gabinete. Em seguida o
 299 Sr. Eduardo Cruvinel passou para o próximo assunto da pauta, as Eleições do Comtur BH. A Sra. Karla
 300 Guerra informou que, no âmbito do grupo de trabalho formado pela Belotur e pela Câmara de Gestão e
 301 Governança do Destino, composto pelo Sr. Hernani de Castro Júnior - Sindetur MG, Sra. Rosângela Mirian
 302 - UEMG e Sr. Thárcio Elizio - Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL/BH, foi elaborado o Edital das Eleições
 303 do Comtur BH - mandato 2026-2027. A Sra. Karla Guerra esclareceu que o documento foi enviado para
 304 leitura e apontamentos dos conselheiros no dia 5 de agosto, pela Secretaria Executiva do Comtur BH, que
 305 receberá contribuições até o dia 18 de agosto. A partir desse prazo, serão seguidos os trâmites das eleições,
 306 os quais serão informados ao Comtur BH à medida que acontecerem. Em seguida, o Sr. Eduardo Cruvinel
 307 destacou a importância dos conselheiros se manifestem sobre o Edital das Eleições do Comtur BH 2026-
 308 2027 - mandato 2026-2027 e perguntou se alguém gostaria de se pronunciar. Como não houve
 309 manifestação, passou-se aos informes gerais sobre a pesquisa “O COMTUR-BH QUE QUEREMOS”,
 310 elaborada pela Câmara Temática de Governança e Gestão do Destino. A Sra. Rosângela Mirian
 311 contextualizou o surgimento do formulário, mencionou que já recebeu algumas respostas e ressaltou a
 312 importância de obter um número de respostas compatível com o total de conselheiros. A Sra. Rosângela
 313 Mirian informou que uma das perguntas do questionário está relacionada à representação das Câmaras
 314 Temáticas, das quais atualmente apenas a Câmara de Gestão e Governança do Destino encontra-se em
 315 funcionamento. A Sra. Rosângela Mirian destacou a importância de melhorar a efetividade das ações do
 316 Conselho e reforçou que todos devem responder ao formulário para obter um melhor entendimento de como
 317 o Comtur BH deve funcionar e gerar resultados significativos. O Sr. Eduardo Cruvinel reforçou que o
 318 trabalho realizado por meio do questionário visa aprimorar as ações do Comtur BH e salientou a importância
 319 de todos os conselheiros dedicarem alguns minutos para respondê-lo. Antes de encerrar a reunião, o Sr.
 320 José Eugênio Aguiar agradeceu a todos pela atenção e ressaltou que o Sindetur MG permanece sempre
 321 disponível para colaborar em prol do turismo de Belo Horizonte. O Sr. Eduardo Cruvinel, agradeceu a
 322 presença de todos, se colocou à disposição e encerrou a 36ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de
 323 Turismo de Belo Horizonte Comtur BH.

324 **Membros Conselheiros – Titulares e suplentes:**

325 Bárbara Menucci _____

326 *Diretora-Presidente Belotur/Presidente Comtur - BH*

ABAV MG - Associação Brasileira de Agências de Viagens de Minas Gerais	Titular	Alexandre Carlos Xavier Brandão	
	Suplente	Ricardo Campos	
ABIH - Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Minas Gerais	Titular	Flávia Badaró	
ABRASEL - Associação Brasileira de Bares e Restaurantes seccional MG	Suplente	Adriana Queiroga	

ACMINAS - Associação comercial e empresarial de minas	Titular	Luciana Rodrigues Atheniense	
Casa do Turismo de Belo Horizonte	Suplente	Leonardo Nunes	
CDL/BH - Câmara de Dirigentes Lojistas	Suplente	Leonardo Braga	
Consórcio Gestor Minascentro	Suplente	Josiley Santos Tomás	
Fecomércio MG	Titular	Milena Teixeira Soares	
SEBRAE MINAS	Suplente	Renato Lana	
SINDETUR MG - Sindicato das Empresas de Turismo	Titular	José Eugênio Aguiar	
PBH-BELOTUR - Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte	Suplente	Eduardo Cruvinel	
PBH - SMASAC - Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania	Titular	Leonardo Tolentino Lima Rocha	
PBH - SMAICS - Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social	Titular	André Fabiano Orandi Figueiredo	
PBH - SMDE - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	Titular	Marilena Chaves	
PBH - SMFA - Secretaria Municipal de Fazenda	Titular	Thiago Rios Soares	
PBH - SUMOB - Superintendência de Mobilidade Urbana	Titular	Gabriela Pereira Lopes	
PBH - CARE - Administração Regional Centro-Sul	Titular	Oscar Augusto Duval da Silva	
	Suplente	Andréa Souza de Andrade Silva	
PBH - CARE - Coordenação de Atendimento - Regional Pampulha	Titular	Neusa Maria da Silva Oliveira Fonseca	
UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais	Titular	Rosângela Miriam	

327

328

329

Lista complementar – Outros participantes

NOME	ENTIDADE
Alessandra F.G. Oliveira	SLU
Alberto Sabino Goncalves	PBH
Andréa C Sanches Martins da Costa	Sesc Minas
Breno Mesquita	Movimenta Turismo MG
Daniele Rossi	Belotur



João Maia	Sesc Minas
José Geraldo Dolabela	Belotur
Kelly Leão	Belotur
Lucas Ribas Vianna	Belotur
Marina Pacheco Simião	Belotur
Sérgio Torres	Rouxinol Turismo
Silvana Melo do Nascimento	Belotur
Marina Pacheco Simiao	Belotur
Rafael Anzuino	BH Airport
Silvana Nascimento	Belotur
Tharcio Elizio dos Santos Silva	CDL BH
Ygor Teles Lauar	Belotur